

ERRATA

Em resposta ao e-mail recebido da autora Maria del Carmen Janeiro Perez, gostaríamos de esclarecer que no artigo intitulado **Doença veno-linfática: alterações linfocintilográficas nas úlceras venosas** (J Vasc Bras. 2009;8(1):33-42), os totais de casos (n) para a variável re-

fluxo dérmico nas classes 5 e 6 (grupo III) e nas classes 0 e 1 (grupo I), na Tabela 4, publicada na página 40, foram publicados incorretamente. Os valores de n corretos para esta variável são 40 e 14, respectivamente. A seguir, publicamos a tabela com a redação correta.

Tabela 4 - Distribuição dos membros de acordo com as alterações linfocintilográficas e a avaliação clínica CEAP (classes 0 a 6 – grupos I, II e III) (resultado do teste do qui-quadrado)

Alterações linfocintilográficas	Clínica						χ^2 calculado	P
	Classes 5 e 6 (grupo III)		Classes 2, 3 e 4 (grupo II)		Classes 0 e 1 (grupo I)			
	n	%	n	%	n	%		
Linfonodo poplíteo								
Presente	7	17,5	1	3,8	0	0,0	5,15	< 0,05
Ausente	33	82,5	25	96,2	14	100,0		
Total	40	100,0	26	100,0	14	100,0		
Retenção do radiofármaco								
Presente	27	67,5	9	34,6	1	7,1	17,30	< 0,001
Ausente	13	32,5	17	65,4	13	92,9		
Total	40	100,0	26	100,0	14	100,0		
Circulação colateral								
Presente	11	27,5	5	19,2	1	7,1	2,66	< 0,05
Ausente	29	72,5	21	80,8	13	92,9		
Total	40	100,0	26	100,0	14	100,0		
Adenomegalia inguinal								
Presente	13	32,5	2	7,7	1	7,1	7,81	< 0,01
Ausente	27	67,5	24	92,3	13	92,9		
Total	40	100,0	26	100,0	14	100,0		
Refluxo dérmico								
Presente	19	47,5	2	7,7	1	7,1	16,05	< 0,001
Ausente	21	52,5	24	92,3	13	92,9		
Total	40	100,0	26	100,0	14	100,0		